

A NOVA ERA

Órgão da Fund. Esp. "Allan Kardec" — Redator: AGNELO MORATO — Gerente: VICENTE RICHINHO
Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — C. P. 65 — 14.400 — FRANCA — SP — BRASIL.

A injustiça vem dos ímpios

AGNELO MORATO

Em face de uma mancha judicial, em que certo homem fora condenado por provas indiciárias e, após, constou-se sua inocência, ouvimos esta conceituada filósofica do prof. Anselmo Augusto Gomes: "Se a justiça de Deus não superar a dos homens, nos será melhor o caos". Recordamos dessa ponderação do ex-diretor de uma faculdade de filosofia e saudoso orador espírita, estes dias, quando somos informados da perseguição surda e injustificável movida contra o valoroso jornalista Moacir Jorge. Uma injusta prisão e coercitiva dispensa afastam esse pregador das verdades humanísticas da Rádio Record de São Paulo.

Há poucos dias, encontramos com o prezadíssimo Moacir Jorge. Nosso encontro se deu na 'Livreria Espírita' da Rua Aurora, quase na esquina da Avenida São João, na Paulicéia. Apenas nos confirmou o de que já tínhamos notícia. Evitou maiores comentários sobre o inglório assunto. Queremos aqui adiantar que a Livreria Espírita da Rua Aurora, em São Paulo, representa para nós, os espíritas do Interior, verdade o oásis espiritual ante a aridez daquela "floresta de cimento armado". Instalada com gosto artístico pelo idealismo do prestativo Stig Roland Ibsen e pelo otimismo sentimental de Francisco Galves, esse local oferece muita segurança e paz em confronto com a falta de humanismo dessa grande metrópole. Ali, temos a oportunidade muito feliz de rever o querido André Luiz Xavier a oferecer-nos o "cafézinho da fraternidade"; tal como fazia em outros tempos na sua casa de Pedro Leopoldo... E foi nesse sodalício da cultura espiritualista que nos avistamos com o Moacir Jorge. A injustiça por que passou deixou-lhe certo abatimento; é natural e humano. Mas não lhe venceu o ânimo do soldado da Terceira Revelação. Essas arremetidas de criaturas sem fé estão longe das recomendações do Evangelho do Divino Mestre. Por isso mesmo ao Moacir nosso solidariedade incondicional. Esperamos que, à custa dessa lamentável ocorrência, ele se recomponha em maior soma de experiência.

Assim, há de se saber perdoar, exatamente como lhe ensina sua extremosíssima consorte, ora enferma, e que creu na nobreza do seu devotado esposo...

Nessa emissora mantinha ele audiência pelo Brasil todo. Repe-se com esse co-idealista exatamente o que aconteceu, há tempos, com o culto dr. Antônio Pádua Reis, na época em que ele montou a gloriosa "RUA DA SAUDADE", programa de composições saudosistas e de defesa da música popular do Brasil, transmitido pela Rádio "Tupi". Foi inexplicavelmente calcado pelas forças ocultas devido a sinceridade de suas aloquções libertas do preconceito. Pádua Reis tentou, ainda, nesse propósito de divulgar a música espiritualizada. Transferiu-se para a Rádio Nacional de São Paulo; mas não teve melhor sorte, pois a direção o obrigava a colocar na "Rua das Recordações", percentagem de composições mediocres e incoerentes com a finalidade da audição-mensagem a que se propunha esse poeta e visionário. E a história haveria de repetir-se nas mesmas proporções com esse intemorato Moacir Jorge, campeão absoluto dos fatos inéditos e verídicos. São fatos que confundem e derrotam os que preferem viver entre as convenções e as mentiras. Enquanto muitos se humanizam, os hipócritas preferem as trevas. Preferem estar contra a luz porque lhes são mais cômodos os cargos elivados de podridão. Moacir tem sido para nós um herói que, muitas vezes, sozinho, enfrentou postos agudos por ameaças e calúnias.

Nesse dever de defender a verdade e combater os embustes ele jamais teve as investidas das sombras... Na defesa de José Arigó, manteve-se imparcial e honesto; entre os colegas de reportagem no "Diários Associados" sempre manteve a mesma atitude; e, ultimamente, era exatamente assim pelo programa apresentado pela Rádio Record de São Paulo. Moacir Jorge jamais se ateve a falsos princípios para agradar os medalhões. E o resultado foi esse: ganhou "cartão azul" por ser atrevido demais. Não podia ser tolerado pelos jesuitas de casaca. A essa altura dos acontecimentos, a gente fica estarecida por constatar essas aberrações às vésperas do Terceiro Milênio. Que triste humanidade essa!



Faça uma assinatura de "A NOVA ERA" apenas Cr\$ 20,00

JOSE RUSSO

Fomos levados para o desempenho dos encargos que assumimos, perante Deus e nossa consciência de servidor do Mestre, quanto colhido pela ausência de Ofélia, a bondosa esposa que a boa sorte nos colocara em-nosso caminho e nos deixara após 45 anos de união conjugal. Após os reajustes necessários para habituar-nos ao isolamento de um lar desfeito, dedicamo-nos aos trabalhos absorventes e constantes, a fim de afastar de nossos pensamentos a sombria situação de nova condição de vida, agora só e sem o apoio moral da companheira...

Nestas condições, passaram-se quase cinco anos! Nos trabalhos diários, apressados e sem tréguas, não nos apercebemos que, havíamos negligenciado a saúde, o maior tesouro da vida. Resultado: hospital, cirurgia e repouso prolongado. Só no trabalho encontramos tranquilidade como uma bênção do céu. Apesar de tantos esforços dispendidos, aliados aos poucos recursos financeiros a determinarem fases de interrupções, a Casa da Vovó se apresenta como uma obra surgida das migalhas de centenas de almas generosas. O óbolo da viúva pobre tem-se repetido em nossas jornadas de 30 anos no campo assistencial, confirmando o poder real e o valor do dinheiro quando empregado no amparo dos irmãos menos favorecidos, premiados pelas angústias da miséria, pobreza e enfermidades.

Com esse pouco simbolizando os dois vinténs da viúva pobre de Jerusalém, vários departamentos de socorro estão servindo aos irmãos desamparados, enfermos, sem lar, sem carinho e sem amigos!

Nesta circunstância, que nos leva a expor nossos trabalhos auxiliados com o concurso monetário de tantas bolsas fáceis e dadas, queremos louvar e agradecer ao povo hospitaleiro e bom de nossa Franca sempre que um benefício lhe é solicitado.

Aos confrades, aos amigos de outras confissões religiosas, estendemos nossa gratidão, certos de que todos receberão um dia a devida recompensa pelo bem - praticado coo, quando e onde que Jesus proverá.

Lar de Ofélia - Casa da Vovó

Nesta edição de "A Nova Era" já podemos informar aos nossos leitores e amigos a data de inauguração do primeiro pavilhão das Casas da Vovó: 23 de novembro do ano em curso, às 10 horas da manhã. Não haverá solenidades nem cerimônias. Tudo será muito simples, como simples e humildes serão as mulheres hospitalizadas, consideradas legítimas proprietárias de um lar onde repousarão das longas jornadas até a partida desta vida, quando a hora soar. Nesta oportunidade que se nos oferece, desejamos, com sincero e fraternal reconhecimento, participar a todos quantos, de uma forma ou de outra, nos deram valiosa colaboração, sem a qual a obra não teria sido realizada. São tantos que atenderemos nosso apelo, solicitando auxílio, tantos de boa vontade e espírito de servir às instituições assistenciais, que nos colocam na impossibilidade de convidá-los individualmente.

Nestas condições, para não magoar a nenhum de nossos benfeitores, não haverá convites através de cartões ou circulares. Aos que tomarem conhecimento da inauguração da obra que ajudaram a construir, se puderem comparecer, será grande conforto moral para todos que a dirigiram até o término final.

O "Lar de Ofélia", mantenedor das Casas da Vovó, ampliará os departamentos assistenciais da cidade, num setor de alta significação humanitária, acolhendo as senhoras idosas em doloroso abandono em todas as camadas humanas deste imenso Brasil. Nossa gratidão às centenas de confrades e amigos, e bem assim aos generosos doadores de outros credos que cultivam, como brasileiros, o dever cristão de socorrer aos necessitados do corpo e da alma. Em breve, possivelmente para o ano de 1975, o Segundo Pavilhão deverá ser concluído. Para alcançar este objetivo, só dispomos de vontade forte e montanhas de esperanças alicerçadas na Fé em Cristo!

xxx

Não temos a intenção de tocar em detalhes pessoais, referentes aos trabalhos exaustivos, plenos de lutas e dificuldades encontradas na concretização da obra.

Retornou da Europa o escritor Jorge Rizzini

Após cerca de três meses de vigiatura por diversos países da Europa, regressou este dia ao Brasil o beletista e radialista Jorge Rizzini, que, em companhia de sua esposa, profa. Rute Sapucaia, sua cunhada, profa. Rute Sapucaia, e sua filha, profa. Eliane S. Rizzini, estiveram Portugal, Espanha, Itália, França, Suíça, Alemanha, Inglaterra e Rússia. O valoroso J. R. cumpriu nessa viagem intenso programa de avaliação histórica e contato com documentos sobre os autores clássicos da Doutrina Espírita do Século XIX e XX, bem como o completou seu trabalho iniciado posteriormente sua viagem anterior ao Velho Continente.

Esteve em contato com diversos médiuns e cientistas estudiosos da parapsicologia moderna.

Também, a convite de diversas instituições culturais e doutrinárias do Velho Mundo, levou sua exposição clara e precisa em favor da pureza da Doutrina esposada por Allan Kardec. Jorge Rizzini, sempre dedicado amigo, que tem "A NOVA ERA" em compra de colaboração fraterna, prometeu-nos para breve uma entrevista para que nossos leitores e assinantes sintam com ele suas emoções vividas e observações muito oportunas sobre o movimento reencarnacionista entre os países que visitou recentemente.

Feira da Caridade e da Fraternidade

Um Bazar diferente para todos os de boa vontade

De 23 a 26 de novembro de 1974 no "Esperança e Fé" (Centro da "Nova Era")

Rua Campos Sales — 1993 — Franca — SP —

Iniciativa

José Ortivo Carloni

Profa. Clotilde Veiga de Barros

Todas as iniciativas são vãs sem o concurso dos homens de boa vontade que as animam, tanto no sentido material, financeiro, como também moral.

E o que vem ocorrendo com o "Lar de Ofélia", da cidade de Franca. Se não fosse o apoio dos homens, o sentido de solidariedade de muitos, aliado à fé, e também o influxo religioso do iniciador, José Russo, o Presidente dessas obras, fortalecido pelo vigor de sua crença, essas obras assistenciais não seriam concluídas, em benefício dos menos favorecidos.

Vemos que, de tijolo a tijolo, de gotas a gotas de suor, aquela obra será um mito em breve inaugurada,

natureza, sem carinho, sem desvelo, sem solicitude de alguém no último quartel da existência.

Desde que nos entendemos por gente tornamos adeptos dos bons sentimentos, que pairam acima de qualquer egoísmo, de sentimentos em que se esquece de si mesmo em prol dos que sofrem, dos que vivem a braços com a dor, dos que as circunstâncias da vida fizeram vítimas de desamparo social.

Mas, embora com muita raridade, existem aqueles que se penalizam dos sofrimentos alheios, há no fundo dessas almas a clemência, e lhes acodem as mais íntimas preocupações com as pessoas desafortunadas.

Vítima de acidente automobilístico, ocorrido em dias do mês de agosto último, na Avenida São João em São Paulo, desencarnou em data de 31 de mesmo mês, no Instituto "Paulista", onde estava internada, essa ilustre educadora.

Seu passamento surpreendeu os meios espíritas que só tiveram conhecimento do fato pelos jornais locais, tendo seu sepultamento sido realizado no Cemitério de São Paulo.

Dona Clotilde Veiga de Barros era consorciada com o sr. Cherubino de Mori, deixa uma única filha, profa. Nilsa Mori Andrade, casada com o dr. Teobaldo de Souza Andrade, e dois netos, também educadores e cientistas.

A muito querida companheira Dona Clotilde de Barros militava na doutrina Espirita há 45 anos tendo lecionado em diversos estabelecimentos escolares de São Paulo, Santos e outras cidades de nosso Estado.

Em Santos, integrou-se no movimento espírita ao lado da inesquecível Maria Máximo, fundadora da "Casa dos Pobres", dessa cidade. Posteriormente transferiu-se para Presidente Prudente e lá, após esforços e lutas sem precedentes, concluiu um trabalho de fôlego, construindo o "Educandário de Menores", que hoje leva seu nome.

Muito relutou e discutiu para que seus amigos de jornada não colocassem no frontispício dessa casa seu nome; mas prevaleceu a opinião dos que estavam à frente da direção, após sua gestão nesse sodalício.

Os confrades, assim, parece previam o futuro e talvez, quisessem perpetuar o nome dessa notável oradora, escritora e educadora - honra e orgulho da Terceira Revelação. Deixa dois livros à posteridade: "JUDAS DE KERIOTH" (Ed. Síntese - 1940) e "Educação Espírita", cujo assunto demonstra sua preocupação na orientação das crianças e jovens à luz do Evangelho (editado pela Lake - São Paulo). Esta última obra foi em benefício da Sociedade Espírita "3 de Outubro", dirigida pela co-idealista Antia Brisa.

Esses trabalhos literários de Clotilde V. Barros sempre foram comentados em louváveis encômios pelos confrades e escritores mais ilustres do meio espírita. Essa valorosa companheira descendia de uma ilustre e tradicional família brasileira, que tem legado à nossa crônica preclaros educadores, políticos e cientistas. Era muito íntima do casal dr. Tomaz Novellino e prof. Maria R. Novellino, de Franca (SP), e sempre se exultou com o programa pedagógico do Educandário "Pestalozzi", fundado por esses nobres ilustres amigos francanos.

Muitos movimentos de confraternização espírita tiveram a imprescindível colaboração dessa autêntica expositora dos postulados espíritas, notadamente a "Casa dos Espíritas" da Rua Maria Paula, local onde hoje está a nossa venerável Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Aí, pois, estão ligeiros traços e discreto resumo com que procuramos falar da personalidade incomum dessa intelectual que tanto se distinguiu nas lides do Espiritismo Brasileiro. Podemos até denominá-la, sem nenhum favor, "A notável Dama da Doutrina Espírita"; pois essa querida irmã de humanidade sempre representou para nós a expressão de trabalhadores máximos e incansáveis servidora na obra do bem.

Vicente S. Neto

Comunicado da Livraria "A NOVA ERA"

NOVIDADES EM LIVROS:

- "Retratos da Vida" - Cornélio Pires, por Chico Xavier Cr\$ 15,00
- "Os Funerais da Santa Sé - (nova edição) - G. Junqueiro, por América Delgado Cr\$ 22,00
- "A Vidente de Prevorst" - Dr. Justino Kelnner Cr\$ 15,00

OFERTA ESPECIAL:

- "O Evangelho Segundo o Espiritismo", formato 14x21, capa plastificada - linda edição - Cr\$ 10,00
- 5 livros espíritas de nossa escolha e de alto valor doutrinário Cr\$ 30,00

OFERTAS EM COLEÇÕES:

- Allan Kardec (7 volumes contendo 10 livros) Cr\$ 130,00
- Dicionário de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo (3 volumes) Cr\$ 35,00
- Machado de Assis (11 volumes) Cr\$ 300,00
- José de Alencar (16 volumes) Cr\$ 320,00
- Matemática Moderna (5 volumes) Cr\$ 50,00

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL
Pedidos à Livraria "A NOVA ERA" - C. P. 65

- FRANCA - SP -



a fim de receber as vovós que muito estão precisando de um lugar para descansar das lutas travadas com as dificuldades da vida, onde a idade esgotara as energias orgânicas.

Mãos despretençiosas que pairam acima de qualquer interesse pessoal, como as mãos de José Russo, fortalecidas pela fé que não vacila, não flutua diante das dificuldades, encontram naturalmente grande influência do Alto para a realização desses empreendimentos assistenciais.

De há muito Franca estava precisando dessa obra, de há muito já deveria estar funcionando obras desta natureza, pois dá pena ver criaturas vagando pelas ruas, sem uma cota de pão, sem abrigo, à

Assim sendo, o "Lar de Ofélia" muito breve terá as suas portas abertas às velhinhas que foram mães abnegadas, solícitas, desveladas, carinhosas, de quem o destino levou os entes queridos e elas ficaram ao relento da vida, e lá terão o seu pão de cada dia, os cuidados necessários, sem pensarem no dia de amanhã.

A iniciativa é tudo; a união realiza e ampara os que não têm abrigo.

Que Deus, na sua bondade suprema, vigorize cada vez mais os homens no sentido de amparar os que sofrem!

Curas operadas por Jesus

I - A interpretação de Kardec: obra - A Gênese

Na obra A Gênese, Allan Kardec faz o seguinte comentário: "De todos os fatos que dão testemunho do poder de Jesus, os mais numerosos são, não há contestar, as curas". Quería ele provar dessa forma que o verdadeiro poder é aquele que faz o bem; que o seu objetivo era ser útil e satisfazer a curiosidade dos indiferentes, por meio de coisas extraordinárias.

Aliviando os sofrimentos, prendia a si as criaturas pelo coração e fazia prosélitos mais numerosos e sinceros, do que se apenas os maravilhasse com espetáculos para os olhos. Daquele modo, fazia-se amado, ao passo que se se limitasse a produzir surpreendentes fatos materiais, conforme os fazieus reclamavam, a maioria das pessoas não teria visto nele senão um feiticeiro, ou um mágico hábil, que os desocupados iriam apreciar para se distraírem." (A Gênese, página 309).

II - A interpretação de Roustaing: obra - "Os Quatro Evangelhos"

Pois bem, nos Evangelhos de Jesus, segundo a chamada "Revelação da Revelação", de J. B. Roustaing, encontramos comentários como os que se seguem, acerca das curas operadas pelo Mestre Jesus:

1º) Segundo Volume - Página 111 - Jesus, em certas ocasiões, como que se cercava de mistério, a fim de que a fama das grandes coisas, que fazia, crescesse, realçada por esse tom misterioso;

2º) Quarto Volume - Página 323 - Sobre a ressurreição de Lázaro: Jesus permaneceu ainda dois dias lá onde se achava, para que o fato, que ela ia produzir, se verificasse nas condições previstas: todas de moldes a mais impressionar os homens;

3º) Quarto Volume - Página 289 - Jesus mandou que o cego curado se fosse lavar naquelas águas, para mais divulgar o fato da cura, visto que era muito frequentada a piscina de Siloé;

4º) Segundo Volume - Página 204 - Sobre a cura de uma mulher portadora de grave hemorragia crônica - A pergunta: - Quem me tocou? - pergunta feita pelo Mestre, pode causar estranheza; ele a formulou, intencionalmente, para provocar, diante da multidão, a confissão de assim tornar-se patente a todos o milagre.

5º) Segundo Volume - Página 84 - Jesus realizava um milagre que numerosas pessoas podiam testemunhar, por isso mesmo não ordenou ao homem que se calasse: ao contrário, o concitou a espalhar a notícia do que se dera.

III - Convide ao livre exame: obra - "Kardec e não Roustaing":

Acerca de numerosas curas operadas pelo Mestre Jesus, explicadas pelo Espiritismo científico com o concurso do conhecimento que temos sobre o Magnetismo e sobre a Mediunidade, apresentamos aí não só a interpretação fornecida pelo senhor Allan Kardec, mas também a que os Espíritos tiveram a oportunidade de ditar ao senhor Roustaing. Por fim, damos a palavra ao caro leitor para que responda apenas a esta indagação: - Qual das duas interpretações a que melhor se ajusta à figura excelsa de Jesus, o maior espírito já baixado à Terra, numa missão toda ela de Amor e de Bondade, trazendo a Verdade da Mensagem Divina à pobre humanidade sofredora? Com quem fica o prezado leitor? Com Kardec ou com Roustaing?

A título de consulta complementar, indicamos a leitura atenciosa do livro de título "Kardec e não Roustaing", de Luciano Costa, recentemente editado em São Paulo pela Edicel (Editora Cultural Espírita Ltda.) para a qual poderão ser feitos os pedidos por reembolso postal - (Novo Endereço - Rua Genebra, nº 122 - São Paulo - Capital).

Celso Martins

parapsicólogo em apuros

...erros deixam de ser perigosos quando é "contradizê-los livremente". (Thomas Merton)

...abalar os alicerces do Materialismo e im-
...alguns dogmas insustentáveis do Catolicismo,
...na Espirita vive constantemente sob a alga de
...sua dois outrora adversários irreconciliáveis.
...união faz a força. Daí haverem-se aliado
...católicos para o combate ao "inimigo" comum.
...re-se-la uma estranha simbiose de entidades
...icas, não fossem os rumos incertos que vem
...a Igreja de Roma, com os seus padres "pro-
...is" e suas dissidências internas.

...verdade, não é mais de admirar que se efeti-
...conclusos, pois de há muito reza o famoso
...ento" do padre Joseph Comblin que "a
...eve sujar as mãos e fazer alianças sujas".
...lãs, quase não se distingue mais nenhuma
...entre um stu declarado e um adepto da
...sem Deus e do Cristianismo sem Cristo...
...stigamente os católicos apregoavam que os
...os espiritas eram obra do diabo. Os materia-
...gavam simplesmente os fatos; tudo fraude
...s, senão feito de ilusionismo.

...as o diabo está desmoralizado e os fatos,
...evidenciados, já não comportam a mínima
...ança ou incredulidade.

...a preciso descobrir nova arma e arquitetar
...lano de ofensiva.

...scobriu-se a arma: a Parapsicologia. Divulgá-
...padamente e erigi-la em bandeira de uma
...uzada - eis aí o plano elaborado.

...foram surgindo os "cursos de Parapsicologia",
...dos quais não passavam de simples espetá-
...culares.

...piedoso padre Quevedo foi quem mais se
...ou pelo assunto: anda sempre fazendo a praça,
...nando sabença parapsicológica por este imen-
...ll. É o seu apostolado - como costuma dizer,
...o deixa de ser, ao mesmo tempo, uma indús-
...treadosa. As matrículas são cobradas a
...uarenta cruzelos por cabeça, senão mais.
...pareceu também um certo frei Vitricio; parece,
...nto, que saiu de circulação, pois não tivemos
...clicas dele.

...es sem batina, talvez o maior tenha sido o
...esário Morey Hossri, da Faculdade de Filo-

sofia. Ciências e Letras de Santos, subor-
dinada à PUC de São Paulo. Toda a sua "doutrina"
foi dissecada com bisturi de mestre por Carlos
Imbassahy, no livro *Enigmas da Parapsicologia*,
Edições Calvário, São Paulo, 1967.

Na cidade paulista de Franca - conta Agnelo
Morato no jornal *A Nova Era* -, o ilustre professor
Artemi Longhi ministrou um curso de Parapsicologia
numa instituição cultural da localidade.

Desde a primeira aula, revelou claramente seu
faciosismo, procurando de toda maneira desacredi-
tar o Espiritismo. Combatendo veemente a medi-
uniãde, atribula qualquer manifestação do Espírito à
exteriorização do subconsciente do sensitivo.

Acontece, todavia, que surgiu uma pedrinha no
sapato do eminente "cientista".

Acompanhando o Curso, o médium Aparecido
Silva Machado, da Comunhão Espirita "Dr. Bez-
zerra de Menezes", em dado momento, tomado por
uma entidade espiritual, pôs o parapsicólogo em
palpos de aranha, refutando-lhe as teorias materialistas.

O professor Longhi, apanhado de surpresa,
contornou habilmente a questão, prometendo explicar
tudo na aula do dia seguinte.

Chegou o outro dia. Comparece novamente o
médium, rapaz de instrução rudimentar. Entre outras
demonstrações comprobatórias da influência de espí-
ritos incorpóreos, escreve com incrível rapidez a fra-
se latina: *Propter peccata nostra moriemur* (morremos
pelos nossos próprios pecados).

Não se dá por achado o eminente parapsicólogo.
Afirma que ali estava a prova inofismável da
manifestação do subconsciente do moço: ele, em crian-
ça, deveria ter assistido a muitas missas em latim.
Argumentação gritantemente pueril. Desse jeito, todas
as beatas e todos os sacerdotes e coroinhas deveriam
ser exímios latinistas...

Também o acadêmico de Direito Realindo Jacinto
Mendonça Júnior ergueu a voz em defesa do
Espiritismo, havendo rebatido diversas asserções do
"mestre" de Parapsicologia, perturbando-o, ademais,
com umas perguntinhas inocentes, as quais, esclarece
Agnelo Morato - "ficaram nas suas evasivas de
homem dúbio".

Pelo visto, nessa batida, o professor Longhi não
vat longe, não...

Aureliano Alves Netto

Oásis de Luz

Perambulei já tanto a passo incerto,
sem norte, pelo mundo, desviado,
fugindo à Lei do Amor, alienado,
em muitas vidas sem roteiro certo...

Viajar exausto no humano deserto,
nas sombras da ilusão emaranhado,
um dia vislumbrei extasiado
o Sol da Crença no Evangelho aberto

Ao fuígor da Verdade se esvaíram
as sombras de minh' alma e surgiram
as luzes da esperança em meu abismo...

Desvencilhei-me da ilusão terrestre
e entrei para o redil do Grande Mestre -
Oásis de Eterna Luz - o Espiritismo!

Sérgio Santos Cunha

Atualidade Espirita

Espiritas!
O mundo de agora é o campo
de luta a que fostes conclamados
para servir.
Todas as rotas oferecem con-
tradições terríveis.
A cada trecho, surpreende-
mos os que falam em Cristo,
negando-lhe testemunho.
Ouvimos os que pregam desin-
teresse, agarrando-se à posse; os
que se referem à união, disse-
minando a discórdia; os que exaltam a humildade,
embriagando-se de orgulho, e os que recebem sacrifi-
cio para uso dos outros, sem se animarem a tocar
com um dedo os fardos de trabalho que os semelhan-
tes carregam!...

Ontem, contudo, noutras reencarnações, éramos
nós igualmente assim...

Recorramos à cruz do Senhor, talhando cruces
para os braços do próximo; exalçá-vamos o desprendi-
mento, entronizando e egoísmo; louvávamos a virtude,
endossando o vício, e clamávamos por fraternidade,
estimulando a perseguição a quem não pensasse por
nossa cabeça.



transusão de sangue e transplante

ouve um caso em que era preciso, para salvar
de um menino, transusão de sangue. A fa-
lê as suas crenças religiosas, não o permitiu.
homem, espiritualista, também não querendo ir
suas convicções, não simpatizou com a trans-
fusão. Não sabemos se este último fez ou não a
fusão.

assunto, em geral, merece uma certa obser-
para encontrar o "porquê" a essa negação.
monos do livro da sra. K. Berkel "The
of Truth" - The Masters - (Os Mestres),
nsta um diálogo entre o Mestre Morya e um
lo, que pergunta:

— Hoje o Senhor falou sobre o tratamento
ciência de glândulas endócrinas, com as se-
ansionais. A razão porque isso é prejudicial
ece clara, mas ouvi que a transusão de san-
também prejudicial. Quería saber porque.

— A transusão de sangue é erada somente
to de vista esotérico; pode mudar completa-
o caráter dos dois implicados; o que dá e o
cebe. Dando o sangue, o doador toma sobre si
das fraquezas do receptor. Ele se faz irmão
ngue e isto comporta grandes obrigações. Sei
atenção é a melhor, mas vós não sabeis que
de caráter, que fraqueza do corpo ou outra
adesejável herada de vossos antepas-
é quele a quem transmita é talvez demais
para se defender.

— Isto parece comprovar o fato de que cada
do nosso corpo é, de certo modo, impresso,
nosso Karma familiar, nosso próprio Karma e
nosso Karma racial?

— Com certeza. Todo o Karma é parcial-
pessoal, familiar, nacional e racial. Quando
na cruz da matéria, tomais sobre vós, em
o Karma do mundo, da raça, da nacionalidade
milia a qual nascéis, assim como aquele que
é a vossa própria personalidade. Tomando
uma, recebeis as características da raça, da
da família, assim como o tipo do corpo que

é necessário para vossa finalidade.

Assim, pode-se compreender que uma transusão
de sangue somente é admissível quando há perigo de
vida: isto é, sob o ponto de vista exotérico dos en-
sinamentos do velho Oriente.

Quanto ao ponto de vista esotérico, temos de
levar em conta as possibilidades kármicas, tanto na
transusão de sangue como nos transplantes, que
podem transformar - possibilidades estas ainda não
aceitas pela ciência oficial - a pessoa que dá e a
que recebe, no sentido das características individuais
e familiares.

Portanto, o assunto é, a nosso ver, uma ques-
tão puramente particular do indivíduo, tal como se dá
com as pílulas anti-concepções, cujo uso ou proibi-
ção não pode ser "decretada", nem pelas religiões,
nem pelo Governo, pois quem manda é Deus, que
criou o homem para se multiplicar.

Mas, para não tornar o assunto por demais
sério para o mundo ocidental, lembremo-nos de uma
notícia publicada nos jornais sobre o padre Boulogne,
o qual, conforme "Folha do Povo", de Guaxupé (MG),
recebeu um transplante de coração de um cadáver,
passando bem (em 1971) em Paris:

"Embora o caso se enquadre
Num transplante salvador
Passa a ter, agora, o padre,
Um coração... pecador.

Que viva o padre e consagre
Ao morto a sua oração.
Fez, sem ser santo, o milagre
Da sua... ressurreição."

Deixemos, pois, a interpretação e aceitação das
citadas doutrinas do Oriente a critério do leitor e
dos doentes que necessitam de uma ou outra aplica-
ção pela ciência médica. Todavia, não deixemos
pafar o silêncio sobre fatos que possam instaurar
quem procura evoluir espiritualmente.

Otto Jargow

Hoje, no entanto, a Doutrina Espirita resta-
para nós o Evangelho em versão viva e simples.
Não mais o Cristo abençoando a carnificaria da
guerra.
Não mais o Cristo monumentalizado em prata
e ouro.
Não mais a escravidão religiosa, imaginariamente
de Cristo.
Não mais imposições e convenções, supostas
de Cristo.

Agora, como devia ter sido sempre, encontra-
mos no Mestre Divino o companheiro do Humanida-
dade, ensinando-nos a crescer no bem para a vida
vitoriosa.

Não nos baste, pois, simplesmente crer!...

Em toda parte é necessário: sejamos o exemplo
do ensino que pregamos, porque, se o Evangelho é
a Revelação pela qual o Cristo nos entregou mais
amplo conhecimento de Deus, a Doutrina Espirita é
a revelação pela qual o mundo espera mais amplo
conhecimento de Cristo, em nós e por nós.

EMMANUEL
(Psicografia de Chico Xavier)

Você pode ser um nosso Representante!

Estamos empenhados em nomear Repre-
sentantes para o Jornal "A Nova Era" nas
localidades em que ainda não os há.

Se você dispuser de um pouco de tempo
e quiser colaborar com a divulgação do ideal
espirita, poderá representar o nosso Jornal e
habilitar-se a uma compensadora comissão de
20% em cada assinatura de Cr\$ 20,00 que
receber.

Escreva-nos à Caixa Postal, 65
Franca (SP)

NESTOR MAZZOTTI —
NOVO PRESIDENTE
DA U. S. E.



de ontem - de hoje - do amanhã...
NOTICIÁRIO
daqui - dali - acolá - do além...

JUBILEU DO PACTO
AUREO COMEMORA
NO RIO

O NOVA DIRETORIA EXECUTIVA — Na realização da Assembleia Geral do Conselho Administrativo da U. S. E., realizada em São Paulo à Rua Jupará, no dia 15 de setembro último, apontou-se os novos diretores para a Diretoria Executiva da mesma. Foi eleito Presidente o brilhante professor Nestor Mazzotti, elemento de muito gabarito para essa responsabilidade. A indicação desse valeroso confrade para o alto cargo de direção da União das Sociedades Esp. de São Paulo vem confirmar o resultado benéfico da extinta COMBESP, pois o prof. Mazzotti foi um dos entusiastas participantes desse movimento, desde quando residia em Fernandópolis (SP). A organização da D. E. ficou assim constituída: PRES: Nestor Mazzotti; VICE: Luiz Monteiro de Barros; SCRTS.: Antônio Schiller, Paulo Alves de Godói, E. Luiz Apolo e Antônio Lopes de Abreu; TSRS: Carlos Dias, Ignácio Giovini; PROC.: Flávio Pereira do Vale.

O "ESPERAS ESPIRITUAIS" — foi o tema da conferência do dr. Jaime Monteiro de Barros, catedrático da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, proferida no dia 14 de setembro, em São Caetano do Sul (SP). Essa promoção na área do A B C foi patrocinada pela UME dessa importante cidade da Capital.

O PACTO-AUREO — O decantado Pacto-Aureo firmou entre as federações espíritas dos Estados Brasileiros e a FEB, tendo como resultado a criação do Conselho Nacional Espírita, comemorado, na data de 5 deste mês de outubro, seus 25 anos de efetiva atividade. Trabalho valorizado em muito pelos participantes atuais, que já sentiram a necessidade deste lema de vital importância: "DISCORDAR SEM SEPARAR". O jubileu do "Pacto Aureo" teve na pessoa dos remanescentes Carlos Jordão da Silva e Noraldino de Melo Castro dois sustentáculos de muita expressão, pelo que, na comemoração desse evento, foram homenageados com muita simpatia e demonstração de carinho.

O A X SEMANA ESPÍRITA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, realizada de 5 a 12 do atual mês de outubro, contou com a participação dos seguintes oradores e expositores espíritas: Newton Boechat, Samuel Angantas, Wilson Ferreira de Melo, Miguel de Jesus, Jacques Conchon, Adalberto P. Paranhos, Marlene Rossi Severino Nobre e Woney Figueira Sachetti.

O TARDE DE AUTÓGRAFOS — Como ponto alto no término da Semana Espírita de Ribeirão Preto, patrocinada pela UME local, realizou-se mais uma tarde de autógrafos presidida pelo médium Francisco Cândido Xavier. Outra oportunidade em que se registrou o interesse do público pelas obras espíritas, notadamente aquelas psicografadas por esse muito querido e benquisto intermediário da Espiritualidade Superior.

O ESCRITORA ESPÍRITA NOS E. U. A. — Pelo nosso correspondente prof. Jorge Borges de Souza, de João Pessoa (Pb), temos a informação de que a profa. Gilda Giunchetti Rosin, em data de 20 de setembro último, viajou para Miami — E. U. A., quando ali fará conferências a convite de uma Sociedade de Senhoras. Nessa oportunidade dará a conceituada escritora Zilda Giunchetti um festival de autógrafos com seu livro traduzido para o inglês "Perda de entes queridos". Está ainda em programa de promoção de suas obras, traduzidas para o castelhano pelo piloto Luiz Guerreiro O. Valle, viagem pelos países da Europa, tais como: Inglaterra, França, Itália, Portugal e outras nações do Velho Mundo.

O DIVALDO NO RIO GRANDE DO SUL — Sob patrocínio da União Espírita do Rio Grande, esteve na cidade do mesmo nome desse Estado Sulino o preclaro conferencista Divaldo P. Franco. A escala do ilustre expositor balnei inclui também a cidade de Pelotas, onde chegou de avião do dr. Hédio Burmeister, atual Presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul. A conferência, realizada no dia 9 de setembro último na cidade do Rio Grande, subordinou-se ao tema "Reencarnação e Parapsicologia".

O CURSO DE EVANGELIZADORES — Está previsto pelo Conselho Espírita de Santa Maria (RS), filial à Federação Espírita do mesmo Estado, um curso intensivo de evangelizadores espíritas. O referido seminário dar-se-á de 4 a 12 de janeiro de 1975, conforme programação já anunciada, e será em favor da infância e juventude das Sociedades Espíritas integrantes da rede federativa do Rio Grande do Sul.

O OUTUBRO — MÊS DA CRIANÇA — Sob

patrocínio da União Regional Espírita de Londrina (Pr), realizaram-se edificantes comemorações em homenagem à criança. Esse movimento teve início dia 14 de setembro último, em Cambé (Pr), e prolongar-se-á até a data de 26 deste mês de outubro, cujo encerramento se dará em Londrina e Cambé. Assim, desde 14 de setembro a 26 de outubro (sábado), todos as semanas neste período são efetivados diálogos e conferências, cujos temas têm como ponto central "A Criança e o Futuro".

O A UNIÃO ESPÍRITA DE PATOS (MG), que está sob direção de um pugilo de companheiros abnegados e dinâmicos, inaugurou a 17 de agosto último a sede própria de sua entidade. Esse novo templo de trabalho está sediado à Rua Floriano Peixoto, 168, nessa cidade.

O SÃO BOM JESUS DA LAPA (Ba) — Nessa importante cidade do Estado da Bahia, teve lugar em data de 30 de junho deste ano a inauguração do Núcleo Espírita "Irmão Lafaiete". Foi acontecimento marcante para a crônica local, quando nessa oportunidade foi também prestada carinhosa homenagem ao fundador desse Centro, o saudoso Lafaiete Moreira de Castro, que teve seu retrato fixado na Biblioteca da mesma entidade.

O NEWTON BOECHAT — Seu rol ro de palestras de outubro / 74: dia 3 — C. Esp. "Pedro de Alcântara" (Bangu - GB); 5 — Clube Português (Inglá, Niterói RJ); 16 — Centro Caridade (Lapa - GB); 19 — Centro de Correção (Estácio - GB); 21 — Grupo Esp. "Fabião" (Meyer - GB).

O SEMANAL — A família espírita de Americana (SP) abrirá em 19 deste mês a sua 19ª Semana Espírita, quando conferenciará o confrade dr. Weneleido de Toledo, nosso Representante em S. José dos Campos e autor do livro "Passes e Curas Espíritas".

O ATIVIDADES DO ROUPEIRO "MARIA BARINI" — A 12 de setembro último, o Roupeiro "Maria Barini", desta cidade, elegeu sua nova Diretoria, que ficou constituída dos seguintes confrades: PRES. HONRA — Agnelo Morato; PRES. — Maria Ap. Ferraz do Rego Barros; VICE — Dirce Keillander; 1º TES. — Ida Raghianti Cordeiro da Silva; 2º — Vanilda Borges Campos; 1º SECR. — Lourdes Zenker Leite; 2º — Antônia Jardim; ATENDENTE — Antônia Bonatini Nalin; CONSELHO — Adelaide Rodrigues, Almerinda A. Barcelos, Alzira M. Bertoni, Alzira Martiniano, Amina Marina de Castro, Dulce de Castro Paula, Ernesta Quirico, Maria A. L. Carvalho, Maria de Oliveira Barbosa, Mariana Mijeler Garcia, Laurinda França e Zélia Barbosa Matos.

Durante o exercício p. findo de 1973 o Roupeiro apresentou uma RECEITA de Cr\$ 7.691,99 e uma DESPESA de Cr\$ 8.909,99, distribuiu 346 enxovais para recém-nascidos, serviu 12 lanches coletivos a entidades assistenciais, distribuiu 24 livros doutrinários e várias roupas a necessitados.

"A Nova Era" parabeteiza as operosas integrantes do Roupeiro pelas constantes atividades em favor dos necessitados.

Passamentos

Dr. Hermelindo Agnes Leão

Somente agora, por colaboração do correspondente Onofre Fernandes, temos dados para notificar o desencarne em Ourinhos (SP) desse prestimoso médico e expressivo cidadão que, em três exercícios, foi Prefeito Municipal dessa magnífica cidade paulista. O passamento do dr. Hermelindo Leão se deu em data de 21 de novembro de 1973. Diversos jornais das cidades da Região de Ourinhos noticiaram, sob epígrafe de justiça ao nome desse ilustre companheiro, e falaram desse ocorrência que sensibilizou milhares de criaturas afeiçoadas ao dr. Hermelindo. Foi ele assinante de nosso jornal por muitos anos, além de espontaneamente sempre ter colaborado com o Hospital Espírita "Allan Kardec", de nossa cidade. Pertencente a inúmeras entidades de classe, sempre deu ênfase às que desenvolvem programa de assistência social. Consoante com a muita distinta dona Maria Aurora Jones Leão, fez do seu lar um templo de virtudes domésticas. Como Tenente Médico do nosso glorioso Exército Nacional, contribuiu sempre para o fortalecimento das campanhas cívicas e profiláticas em favor do nosso povo.

Nossa solidariedade cristã à D.ª Tata, a esposa devotada, e nos seus familiares queridos, em nome de todos nós do Hospital Espírita "Allan Kardec" e do nosso jornal

Abimael Muniz da Silva — (Fuzil)

Em Perube, cidade praiana de nosso Estado, concluiu sua etapa terrena esse popular amigo cidade. Criatura sempre solicitada, cujo compromisso de resignação, dado suas condições, sempre foi para o povo peruibense um exemplo de andar com dificuldades, o Fuzil, como popularmente conhecido, sempre era solicitado em fas de que lhe incumbiam aqueles que dele necessitavam. Nosso correspondente tece sobre esse benemérito, considerações mais carinhosas, tendo elecido na cidade de Santos, em dias do mês de setembro último. Ao espírito liberto desse valeroso brasileiro associando às preces dos seus amigos de Perube auguramos-lhe entrada compensadora no espiritual.

Gervásio de Ataídes

Em Taquaral — Município de Itaberai (Go), em data de 9 de setembro último, desencarnou esse prestativo e querido companheiro. Sua idade prophaneta de homem compromissado com os trabalhos espíritas sempre lhe deu o ânimo dos fortes. Casado com d.ª Claudivina



Sandoval Barbosa, enriqueceu sua família terrena com os seguintes rebentos: Sebastiana, Antônio, Firmeza Maria e Natália, que lhe aumentaram o lar com netos e 15 bisnetos.

Era professor do Magistério do Estado Goiano e alfabetizou um sem número de criaturas. Espírita convicto, elucidado nas obras de Kardec, viveu o Centro Espírita "Batuíra" e, ali, em companhia do também saudoso Rodrigo Sandoval Barbosa, desenvolveram trabalho de muita significação doutrinária.

Em Itaguairu (Go), para onde se transferiu tarde, fundou também o Centro Espírita "Discípulo de Jesus". Muito estimado, mantinha um vasto círculo de amizades. Ao constatar a moléstia que lhe deu a senha para a mudança deste para outro plano, mesmo filosofava otimismo com estas palavras: moléstia do corpo não tem cura, mas cura as feridas do Espírito. A saída do freter de residência, falou o confrade Francisco Pimenta Neves, que soube bem interpretar o sentimento de todos os que queriam Gervásio de Ataídes em gratidão e fraternidade. Falaram ainda nessa oportunidade profa. Helena Maria Santos Melo, o prezado companheiro Jonas Sandoval Barbosa, e, pela Filia Maçônica, fez a oração o irmão Manoel A. da Costa. Ao espírito desse companheiro que em sua última existência cumpriu deveres de expressivos rogamos as bênçãos de seus bonus ameadados tão útil trajetória de amor.

Aos seus familiares, nossa solidariedade de espírito e, no mesmo afeto fraterno, está nossa folha sempre teve nesse irmão um efetivo colaborador amigo.

Prof. Antônio Fachada

Ocorreu em São Paulo, onde residia ultimamente, o decesso desse ilustre educador a quem a cidade muito deve por inúmeras promoções de cultura e elevação espíritas. Prof. Fachada terminou o ciclo de existência terrena em data de 5 do atual mês de setembro. Sua vida toda foi dedicada ao Magistério Paulista, com marcantes realizações, ele se deve em Franca a criação da Delegacia Regional do Ensino, da qual foi titular por muitos anos cargo em que se apontou. Além de suas atividades no campo programático da pedagogia, sempre houve com acerto e justiça no meio de seus colegas em cuja comunidade sempre se distinguiu por suas dotes de homem simples e desprendido. O atual Ministro dr. Vicente de Paula Lima, quando Secretário da Educação do Estado de São Paulo, no verão Jânio Quadros, escolheu-o para chefe do gabinete dessa importante Pasta. Nessa assessoria Antônio Fachada elevou-se ainda mais em sua missão de patriota e ofereceu toda a sua energia para o equilíbrio dessa repartição pública. Últimamente tornara-se espírita definido e sempre nos ofereceu oportunidades para diálogos construtivos. Ao espírito, ora liberto, nossas vibrações na oportunidade em que abraçamos seu filho, nosso amigo rido Toninho Júnior, em comprova de nossa amizade e solidariedade, com extensivos votos de sentimento todos os seus familiares.